

Prevista uma nova moratória

**RIO
AGÊNCIA ESTADO**

O Brasil voltará a pedir moratória para a sua dívida externa em janeiro do próximo ano, porque os credores, diante da atual crise na economia mundial, não vão aceitar a forma de negociação proposta pelo governo brasileiro. A previsão foi feita ontem, no Rio, pela diretoria do Instituto de Economia Industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professora Maria da Conceição Tavares, para quem "o governo atual está empurrando com a barriga o problema da dívida externa".

Na sua opinião, o Brasil perdeu o melhor momento para renegociar sua dívida, em plena execução do Plano Cruzado, e hoje, diante da crise internacional, que deverá durar de três a quatro anos, não há clima para manter o acerto provisório feito com os credores.

Para a economista do PMDB, a dívida externa continua sendo a principal causa dos problemas econômicos brasileiros, razão pela qual coloca a sua solução como a prioridade máxima de governo. Segundo Conceição Tavares, nos últimos anos foram promovidas reduções de 30% no custeio e de 20% nos investimentos públicos, mas o déficit público continuou crescente diante da necessidade de o governo ter de pagar juros elevados na amortização da dívida externa.